

Maria Cláudia da Silva Antunes de Souza
Josemar Sidinei Soares

SUSTENTABILIDADE E
AMBIVALÊNCIA HUMANA
DESAFIOS PARA UMA NOVA
PEDAGOGIA SOCIAL



EDITORA ÍTHALA
CURITIBA – 2024

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Godoy Dotta – Doutor e mestre em Educação. Especialista em Administração, Metodologia do Ensino Superior e em Metodologia do Conhecimento e do Trabalho Científico. Licenciado em Sociologia e Pedagogia. Bacharel em Tecnologia.

Ana Claudia Santano – Pós-doutora em Direito Público Econômico pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Doutora e mestre em Ciências Jurídicas e Políticas pela Universidad de Salamanca, Espanha.

Daniel Wunder Hachem – Professor de Direito Constitucional e Administrativo da Universidade Federal do Paraná e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Doutor e mestre em Direito do Estado pela UFPR. Coordenador Executivo da Rede Docente Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo.

Emerson Gabardo – Professor Titular de Direito Administrativo da PUC-PR. Professor Associado de Direito Administrativo da UFPR. Doutor em Direito do Estado pela UFPR com Pós-doutorado pela Fordham University School of Law e pela University of California - UCI (EUA).

Fernando Gama de Miranda Netto – Doutor em Direito pela Universidade Gama Filho, Rio de

Janeiro. Professor Adjunto de Direito Processual da Universidade Federal Fluminense e membro do corpo permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Sociologia e Direito da mesma universidade.

Ligia Maria Silva Melo de Casimiro – Doutora em Direito Econômico e Social pela PUC-PR. Mestre em Direito do Estado pela PUC-SP. Professora de Direito Administrativo da UFC-CE. Presidente do Instituto Cearense de Direito Administrativo - ICDA. Diretora do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo - IBDA e coordenadora Regional do IBDU.

Luiz Fernando Casagrande Pereira – Doutor e mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Coordenador da pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Positivo. Autor de livros e artigos de processo civil e direito eleitoral.

Rafael Santos de Oliveira – Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre e graduado em Direito pela UFSM. Professor na graduação e na pós-graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Maria. Coordenador do Curso de Direito e editor da Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global e da Revista Eletrônica do Curso de Direito da mesma universidade.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
BIBLIOTECÁRIA: MARIA ISABEL SCHIAVON KINASZ, CRB9 / 626

P467 Souza, Maria Cláudia da Silva Antunes de
Sustentabilidade e ambivalência humana: desafios
para uma nova pedagogia social / Maria Cláudia da
Silva Antunes de Souza, Josemar Sidinei Soares
– Curitiba: Íthala, 2024.
217p.: il.; 24,5cm

ISBN: 978-65-5765-263-3

1. Sustentabilidade. 2. Pedagogia social. 3. Ambivalência humana.
I. Soares, Josemar Sidinei. II. Título.

CDD 333.715 (22.ed)
CDU 577.4

Editora Íthala Ltda.
Rua Pedro Nolasco Pizzatto, 70
Bairro Mercês
80.710-130 – Curitiba – PR
Fone: +55 (41) 3093-5252
☎+55 (41) 3093-5257
<http://www.ithala.com.br>
E-mail: editora@ithala.com.br

Capa: Duílio Scrok
Revisão: Karla Andrea
Diagramação: Sônia Maria Borba

abdr 
Associação Brasileira de Direitos Reprográficos
Respeite o direito autoral!

Informamos que é de inteira responsabilidade do autor a emissão de conceitos publicados na obra. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Íthala. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.



SUMÁRIO

1 HUMANOS SAUDÁVEIS E CIDADES SUSTENTÁVEIS: A PEDAGOGIA SOCIAL DE BASE ONTOLÓGICA COMO POSSÍVEL RESPOSTA AO DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE URBANA	21
1 Introdução.....	21
2 A dimensão metafísica da relação indivíduo-cidade.....	24
3 A crise da sustentabilidade e sua dimensão urbana	28
4 a pedagogia social como resposta ao desafio da sustentabilidade urbana	35
5 Considerações finais	40
Referências.....	41
 2 O DESENVOLVIMENTO DO HUMANO COMO PILAR DA SUSTENTABILIDADE: A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO METAFÍSICA PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS.....	47
1 Introdução.....	47
2 O problema da sustentabilidade urbana.....	51
3 A crise metafísica no âmbito da cidade	56
4 O pilar humano e a metafísica das cidades sustentáveis	62
5 Considerações finais	66
Referências.....	67
 3 SUSTENTABILIDADE COMO VETOR AXIOLÓGICO PARA AS RELAÇÕES JURÍDICAS TRANSNACIONAIS	73
1 Introdução.....	73
2 Elementos da sustentabilidade	77
3 Sustentabilidade como vetor axiológico.....	81
4 Considerações finais	93
Referências	97

4 A CIVILIZAÇÃO DO UNIVERSAL: O TRANSNACIONALISMO COMO PARADIGMA POLÍTICO PARA SUPERAÇÃO DA CRISE CIVILIZATÓRIA DA HUMANIDADE.....	103
1 Introdução.....	103
2 A crise da civilização enquanto processo de construção de uma existência <i>propriamente humana</i>	105
3 A política como espaço de realização do humano.....	108
4 O projeto da modernidade e a negação da metafísica.....	112
5 O paradigma moderno na esfera da política	117
6 A civilização do universal e as estruturas transnacionais	121
7 Considerações finais	125
Referências.....	125
5 DA SATISFAÇÃO PELO TRABALHO À SOCIEDADE DE CONSUMO E O CONSUMISMO: REFLEXÕES NA VIDA HUMANA.....	129
1 Introdução	129
2 Satisfação pelo trabalho e consumo em hegel: exploração a partir do sistema de necessidades	131
3 Sociedade e vida de consumo	139
4 Personalidade, felicidade e consumo: avanço ou retrocesso?.....	143
5 Considerações finais	146
Referências	147
6 SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA, EMPRESAS E CULTURA PÓS-COVID 19: DO DIREITO À ÉTICA.....	151
1 Introdução.....	151
2 Conceito de sustentabilidade.....	152
3 Covid-19.....	154
4 A construção jurídica.....	159
5 Considerações finais	166
Referências.....	169

7	SUSTENTABILIDADE E PRODUÇÃO DO DIREITO EM TEMPOS GLOBALIZADOS: RESPONSABILIDADE ÉTICA E CORPORAÇÕES TRANSNACIONAIS	171
1	Introdução	171
2	Ética como formação para a sustentabilidade	173
3	Produção do direito e política jurídica	179
4	O protagonismo das empresas transnacionais e sua responsabilidade perante a sustentabilidade	182
5	Meio ambiente enquanto bem comum e de responsabilidade ética das empresas transnacionais	186
6	Considerações finais	189
	Referências	191
8	CRISE ECÓLOGICA E AMBIVALÊNCIA HUMANA: O PAPEL DO JURISTA NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA SOCIAL	195
1	Introdução	195
2	O panorama geral de uma crise “suicida”	196
3	Animal e racional: a ambivalência do humano	199
4	O pensamento moderno e a radicalização da ambivalência	202
5	A natureza-projeto e o papel do jurista na construção de um novo paradigma social	204
6	Considerações finais	207
7	Sugestões	209
	Referências	211
	ÍNDICE ALFABÉTICO	214